

DIÁRIO DA TURMA

Equipa sem escola associada concorre ao F1 In Schools

Ousadia A prática da modalidade do remo uniu-os, mas foi o gosto pela área das engenharias que os levou a juntar sinergias para fazer novas aprendizagens fora da escola

Rosette Marques

Quatro alunos do 11.º ano têm em comum o gosto pelo remo, modalidade que praticam nos seus tempos livres, embora partilhem outros interesses. Um deles é o gosto pela área das engenharias, o que, de alguma forma, os juntou para participar no concurso F1 in Schools dinamizado em Coimbra pelo CTCV (Centro Tecnológico da Cerâmica e do vidro) no âmbito do projecto "Pense Indústria i4.0".

Guilherme Cruz, que assumiu a função de Team Manager, referiu ao Diário de Coimbra que depois de terem tido conhecimento do concurso através das redes sociais, deixaram mãos à obra e, desde Fevereiro, «a azáfama tem sido grande».

Desde a constituição da equipa, à qual deram o nome de Next Gear, à procura de patrocinadores, tem havido sempre muito que fazer. Guilherme Cruz que, juntamente com João Piedade (Manufacturing Engineer) Martim Simões (Designer Engineer); Alex Magalhães (Resources Manager) e Tiago Saldanha (Marketing Manager), referiu que, no âmbito do projecto foi necessário criar em Auto-CAD um protótipo de um carro de fórmula 1 movido a uma cápsula de CO2



Guilherme Cruz, João Piedade, Martim Simões, Alexandre Magalhães e Tiago Saldanha

para correr numa pista em linha reta de 20 metros. O carro, neste momento, está a ser "maquinado" numa máquina CNC, para depois ser testado na fase distrital deste concurso. Mas o trabalho não se limitou à parte mais prática, sendo de realçar que contam com a ajuda dos mentores do CTCV. Foi necessário contactar empresas à procura de patrocínios que acabaram por encontrar

junto de empresas como a Active Space Technologies, Hospital da Luz, Sodicentro, Bluepharma, Critical Software (Fikalab), Grupo CH, Marsilop, Sqedio, SolidWorks, Matobra e Diário de Coimbra.

Guilherme Cruz, em virtude do cargo que lhe foi atribuído dentro da equipa, referiu que «os padrões de alta qualidade que pautam a actuação destas empresas são um forte estímulo

Dos cinco elementos da equipa, quatro frequentam a área de Ciências e Tecnologias e um frequenta a área de Ciências Económicas

para a nossa equipa e incentivar-nos-ão a alcançar o nosso objectivo que, para já é chegar à final nacional».

Hoje é o último dia para a equipa entregar a documentação que acompanha a sua participação, como é o caso do portfolio, que é escrito em português e inglês, além da apresentação do stand virtual, para logo de seguida, entregarem o protótipo do seu Fórmula 1.

CTCV apoia sete equipas



São sete as equipas F1 in Schools/CTCV inscritas para a Época 2020/2021 que vão participar na Fase Regional, no próximo dia 29 de Junho. Todas elas representam escolas, à excepção da Next Gear, que concorre sem escola associada. São elas a Moon Racers, equipa feminina que representa o Colégio de São José (Coimbra), a Late Brakers, da Escola Secundária Alves Martins (Viseu), Mercurius Motion, da Escola Secundária Infanta D. Maria (Coimbra), Seis em Senna, da Status (Lousã), Mors Cursus, da Escola Secundária Fernando Namora (Condeixa) e FIMMA, do ITAP (Coimbra). ◀

Em nome da equipa, Guilherme Cruz referiu que estes últimos meses têm sido «de grande aprendizagens em áreas que não abordam na escola». É o caso da modelação em Auto-Cad, a área de marketing, para angariar os patrocinadores, tal como a área do design para a criação do website da equipa, constituído por alunos da José Falcão e Colégio São Teotónio. ◀

Riscos da pandemia na saúde em análise

PREVENÇÃO A equipa da Unidade de Cuidados na Comunidade, integrada no Agrupamento de Centros de Saúde Baixo Mondego e a equipa do Projecto Educação para a Saúde do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel desenvolveram várias actividades junto dos alunos, no sentido de identificar factores de risco e de resiliência e prevenção das consequências a longo prazo, em consequência da pandemia.

Isabel Rute Barreira, coordenadora do Projecto Educação



Equipa da UCC deslocou-se à Escola Básica Rainha Santa Isabel

para a Saúde do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, explicou ao Diário de Coimbra que partiram do pressuposto de que a «actual crise trouxe oportunidades de crescimento pessoal e coesão familiar, mas é importante ter em conta os efeitos negativos que, em muitos casos, podem superar estes benefícios». As escolas e locais de trabalho foram fechados e os pais tiveram de equilibrar o teletrabalho com as responsabilidades parentais. Juntamente com o elevado grau de in-

certeza económica e a redução do apoio social, estas circunstâncias são uma hipótese para aumentar o stress parental. Para as crianças, a ansiedade, a falta de contacto entre pares e a redução das oportunidades para a gestão do stress, são aspectos a considerar, especialmente para crianças e adolescentes com necessidades especiais (com deficiências, experiências de trauma, problemas de saúde mental já existentes, origem migrante e baixo estatuto socioeconómico).

Atenta a toda esta problemática, a equipa do Projecto Educação para a Saúde, constituída por Isabel Rute e Maria Eduarda, procurou envolver todos os alunos nas actividades propostas para ajudar a ultrapassar eventuais problemas neste que pode ter sido um momento particularmente difícil.

O Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel tem sede na Escola Básica Rainha Santa Isabel (com 2.º e 3.º ciclos) e integra 18 escolas do 1.º ciclo e 8 jardins-de-infância. ◀